

# Theodore Levitt e a Miopia em Marketing: Descobrindo o Verdadeiro Negócio em que Você Opera - Análise Estratégica 12

Por Eduardo Woetter · Publicado em 05/07/2017

O ensaio monumental de 1960 na Harvard Business Review: as ferrovias americanas entraram em colapso não porque as pessoas pararam de viajar, mas porque esqueceram que seu negócio era transporte.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://woetter.com/post/historia-marketing-theodore-levitt-e-a-miopia-em-marketing-descobrindo-o-verdadeiro-n-666>

---

## ## O Contexto Histórico e a Transformação do Mercado

O ensaio monumental de 1960 na Harvard Business Review: as ferrovias americanas entraram em colapso não porque as pessoas pararam de viajar, mas porque esqueceram que seu negócio era transporte.

Ao analisar as grandes viradas da publicidade mundial, compreendemos que as ferramentas técnicas mudam vertiginosamente, mas os impulsos cognitivos da natureza humana permanecem rigorosamente constantes. A capacidade de articular uma mensagem clara, conectar benefícios práticos a aspirações genuínas e reduzir o atrito na tomada de decisão é a bússola que separa empresas efêmeras de impérios hegemônicos.

## ### Princípios Estratégicos Extraídos deste Marco

1. **\*\*Clareza Absoluta sobre Prolixidade:\*\*** Anúncios e campanhas que marcaram época eliminaram floreios vazios e comunicaram verdades humanas irrefutáveis.
2. **\*\*Arquitetura de Confiança e Prova Irrefutável:\*\*** Seja através do teste cego, da garantia incondicional ou da demonstração pública de produto, a confiança precede qualquer transação financeira.
3. **\*\*Consistência de Longo Prazo:\*\*** O valor da marca é um ativo composto que se multiplica quando mantido com disciplina visual e narrativa ao longo dos anos.

## ### Aplicação Prática para Lideranças e Negócios Contemporâneos

Para executivos, consultores e estrategistas do mercado moderno, as lições deste momento histórico oferecem um antídoto contra modismos efêmeros. Em vez de perseguir táticas vazias de engajamento superficial, o foco deve permanecer na construção de vantagens competitivas estruturais, precificação por valor percebido e relevância cultural duradoura.